

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) finalizou a implantação do programa Coleta Seletiva Solidária em sua sede, no Rio de Janeiro, a um custo próximo a zero. O processo levou cerca de um ano e atendeu à determinação do [Decreto nº 5.940/2006](#) da Presidência da República.

São utilizados conjuntos de duas lixeiras por andar, sendo uma para papel e outra pra plástico, metal e vidro. Os rejeitos e resíduos orgânicos são dispensados em lixeiras situadas nas copas dos andares. Ao todo, foram disponibilizadas aproximadamente 120 lixeiras na sede da ANS. Como forma de incentivar o reuso de materiais, esses coletores foram produzidos a partir de caixas de papelão que seriam descartadas.

Os resíduos recicláveis são coletados por duas cooperativas selecionadas por meio de um Edital de Habilitação lançado em setembro de 2016: a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente Ltda. (COOPAMA) e a Cooperativa Cooperando e Reciclando o Rio Ltda. (COOPQUITUNGO). No período de um ano, foram realizadas 13 coletas de resíduos, com média de 1.270 kg por mês. Todo o dinheiro arrecadado com a venda dos materiais recicláveis fica com as próprias cooperativas.

“A finalização desse processo representa um marco importante para a instituição, com mais um passo para a sedimentação de uma cultura voltada para o comportamento sustentável. Esperamos dessa forma influenciar positivamente o público interno de forma que o hábito extrapole os muros e vire uma atitude cotidiana também fora da instituição”, destacou a diretora de Gestão Interina, Simone Sanches Freire.

Fonte: ANS, em 17.10.2017.